

# O advento da tecnologia sob a divisão do trabalho

A necessidade da capacitação na empregabilidade diante de um novo paradigma

Texto por Luiz Bernardo Barreto

Mudanças, avanços tecnológicos, inovações nas formas de registro e conhecimento, e acesso a publicação de conteúdos. O mundo muda numa estrutura que tende a inovar?

As relações trabalhistas não fogem essa regra. Tais mudanças abalam de forma direta a vida, toda uma sociedade e suas instituições, o processo produtivo dessa sociedade, e principalmente, o indivíduo que nela habita. Os avanços mais vigentes são tecnológicos e científicos, porém, em contrapartida à idéia de avanço (pois avanço em primeira instância tem que ser social), a tecnologia segrega e diverge de políticas públicas, transformando o processo do trabalho em pequenos núcleos mais enxutos, onde o conhecimento é mais necessário, e a capacitação e experiência cada vez mais fundamental.

Mesmo com todo avanço tecnológico, o sonho de se trabalhar menos e produzir mais ainda é utopia, pelo menos para aqueles que não detêm um grau de conhecimento e habilidade?

Cada descoberta tecnológica gera uma divisão social do trabalho, modificando, por vezes a concepção cultural da sociedade a que está inserida. Enquanto mais dificuldades aparecem, os indivíduos são obrigados a descobrir estilos de vida que respondem às exigências da sociedade. As relações sociais, antes de tudo, são uma fuga para melhor, primeiramente.

entender as pessoas e a cultura em que elas se inserem e constroem. Houve sempre um desenvolvimento econômico em detrimento do social, o que abala as relações e compromete a estrutura da sociedade no que diz respeito ao cotidiano.

Alguns novos problemas se evidenciaram, como as questões da ecologia e do desemprego. A empregabilidade é a resposta para indagações do autoconhecimento e autodestruição. Esse é o desafio a ser tomado para a estruturação de uma sociedade mais justa e igualitária, onde para conseguir trabalhar no mercado competitivo, é preciso investir na educação e na formação de habilidades polivalentes. O trabalho, perante esse novo modelo, torna-se instável e autônomo, sendo os trabalhadores forçados a buscar um perfil mais flexível, correspondente à era da empregabilidade. Tornar-se empregável e manter-se competitivo é a regra do mercado.

Consolidando-se a sociedade salarial, estruturou-se uma dinâmica em que o trabalhador produz a riqueza e não a possui, mas goza de seguridade social, sendo esse o status fundamental da sociedade moderna, gerando a ideologia, utópica, da justiça social. A ideia de empregabilidade, tem como objetivo preparar o trabalhador para diferentes atividades, pois sua filosofia se sobressai diante as potencialidades do indivíduo.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-advento-da-tecnologia-sob-a-divisao-do-trabalho>